



OS PLANOS DE GOVERNO DAS COLIGAÇÕES

Planos de governo de candidatos nada serão se a cidadania brasileira entendê-los como a burocrática exigência aos que pretendam patrocinar um nome em cédula eleitoral.

Eleições nada serão se a cidadania brasileira entendê-las como iniciativa que se limita a um dia, um dia que se repetirá de tempos em tempos em troca de um recibo de quitação.

O Brasil não anda lá muito bem. São muitos os encarcerados, os desabrigados, os desempregados, os sem-terra, os sem-saúde e os sem-educação. São muitas as grades, senhas e digitais para se alcançar a própria moradia.

No país, meia dúzia de bilionários detém patrimônio equivalente ao dos 100 milhões mais pobres, segundo dados da ONG Oxfam. O “meia dúzia”, aqui, é literal: são seis, mesmo. Algo errado, não? Não há meritocracia que explique tamanha concentração.

Por isso, destacamos nestas páginas os planos dos candidatos. São o referencial do que pensam os grupos que os apoiam ou patrocinam.

Nós já manifestamos nossa posição e o apelo a cada leitor é para que a sua escolha seja feita com base no que se anuncia. Por quê? Porque a previdência que alcança diretamente 40 milhões

de cidadãos no Brasil não pode ser avaliada como problema contábil. Porque a empresa pública, se privatizada, gerará lucros bem maiores, mas lucros embolsados por alguns poucos sócios em vez de financiar o desenvolvimento. Porque a emenda constitucional que limita por 20 anos o gasto público - e com ele, o investimento - se mantida não nos fará civilizados. Porque fazer do país mero importador é bom para o estrangeiro que se vale de nosso consumidor, apenas.

Impor ao Brasil a transferência de suas riquezas a transnacionais, privadas ou estatais de outros países, aos impessoais mercados fi-

nanceiros, não nos garante futuro algum, exceto o de colônia, sina que se restabelecerá meio milênio depois da invenção do país.

Qualquer que seja o resultado, a escolha em 28 de outubro terá importância se for entendida como a de um dia que se pretende estender a 31 de dezembro de 2022. Um santo dia que se anuncia e que teremos que encarar como aquele em que, diz a canção, nos bastará para aplacar a agonia, a sangria e todo o veneno. Temos que nos preparar para esse longo dia.

Diretoria Executiva
Gestão Nossa Luta

Principais temas da disputa eleitoral

Duas candidaturas, duas visões entre si bem distantes de país. É o que se conclui da leitura dos planos de governo da coligação “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, encabeçada por Jair Bolsonaro, e “O Povo Feliz de Novo”, encabeçada por Fernando Haddad.

A coligação encabeçada por Bolsonaro define-se como “liberal democrata” e critica os “30 anos em que, segundo ela, a esquerda corrompeu a democracia e estagnou a economia” no país. A encabeçada por Haddad destaca a necessidade de “refundação de-

mocrática do Brasil”, defendendo um “projeto nacional de desenvolvimento”.

Nesta edição, o APCEF em Movimento faz referências a temas em debate no Brasil a partir dos planos de governo apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a eleição à Presidência em 2018 e publicados em www.bolsonaro.com.br e www.obra-silfelizdenovo.com.

As frases entre aspas são transcrição literal e a abreviatura “pág.” indica a página em que o tema é tratado no respectivo plano de governo.

{ BANCOS PÚBLICOS

A COLIGAÇÃO HADDAD “defende o aprofundamento da competição bancária a ser estimulada pelos bancos públicos e pela difusão de novas instituições de poupança e crédito”. Haddad acrescenta que “torna-se fundamental revitalizar os bancos públicos, especialmente BNDES, BB e CEF” (pág. 41). Registra que os “bancos públicos deverão assumir papel importante no padrão de financiamento da reindustrialização” (pág. 42).

A COLIGAÇÃO BOLSONARO não cita bancos públicos, exceto indiretamente quando menciona a subordinação de “instituições financeiras federais” ao novo Ministério da Economia (pág. 53). A referência nominal dá-se apenas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que, segundo a coligação, deverá “retornar à centralidade em um processo de desestatização” (pág. 62).

{ PREVIDÊNCIA

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** anuncia sistema com “contas individuais de capitalização”. Esse sistema substituirá paulatinamente o atual, de repartição, no qual as contribuições agora recolhidas são utilizadas para pagar os benefícios dos já assistidos (pág. 57). Não há menção a quem caberia a administração das contas. Aqueles que optarem pelo novo formato “merecerão o benefício da redução dos encargos trabalhistas” (pág. 57), medida voltada à parte patronal. A coligação Bolsonaro avalia que o novo modelo causará redução na receita à previdência e, assim, promete a criação de “um fundo para reforçar o financiamento da previdência e compensar a redução de contribuições no sistema antigo” (pág. 57).

A **COLIGAÇÃO HADDAD** propõe a manutenção do direito à previdência na forma definida no capítulo da Seguridade Social da Constituição, com benefícios garantidos por contribuições de empregados e empresas, percentuais de lucro e de arrecadação de loterias, entre outras fontes. Fala da necessidade de equilíbrio do sistema, o que se alcançará pela “criação de empregos, formalização das atividades econômicas, ampliação da capacidade de arrecadação e combate à sonegação”. Anuncia, ainda, que o governo “buscará a convergência entre os regimes próprios da União, dos Estados, do DF e dos Municípios com o regime geral” (pág. 16).

{ PAUTAS IDENTITÁRIAS

A **COLIGAÇÃO HADDAD** anuncia o Plano Nacional de Redução de Mortalidade da Juventude Negra e Periférica (pág. 19), o “direito à vida, ao emprego e à cidadania LGBTI+” (pág. 20), a Política Nacional de Juventude, Promoção dos Direitos do Idosos e Plano Viver sem Limites, para inclusão de pessoas com deficiência (pág. 21). Anuncia, ainda, política para promover a igualdade racial e “retomar a centralidade de política para mulheres” (pág. 19).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** não faz, diretamente, referências a políticas voltadas à questão de gênero, raça, cidadania LGBTI+, infância, juventude e idosos. Menciona em seu plano que “as pessoas devem ter liberdade de fazer suas escolhas e viver com o fruto dessas escolhas” (pág. 4).

{ SAÚDE

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** promete a “informatização de postos, ambulatórios e hospitais” (pág. 39), além do credenciamento universal de médicos, com todo médico brasileiro podendo “atender a qualquer plano de saúde” (pág. 39). Propõe a criação do “Médico de Estado” e de agentes comunitários que atuarão na prevenção. Defende a contratação direta de médicos cubanos por meio do programa Mais Médicos, mas sem a interferência de governo (pág. 40).

A **COLIGAÇÃO HADDAD** pretende elevar o investimento em saúde a 6% do Produto Interno Bruto brasileiro e “regulará de forma mais transparente os planos privados de saúde” (pág. 28). Anuncia que serão revertidas medidas do governo Temer que “atacam o direito à saúde”. Fortalecerá a regionalização dos serviços de saúde, inclusive de recursos financeiros, “aumentando a eficiência tecnológica” (pág. 28). Propõe a “criação das clínicas de especialidades médicas” (pág. 29), que garantirão acesso ao atendimento de “equipes multiprofissionais”. Fará o “prontuário eletrônico”, de forma universal (pág. 29).

{ ECONOMIA

A **COLIGAÇÃO HADDAD** afirma que o “Banco Central reforçará o controle da inflação e assumirá também o compromisso com o emprego (mando dual)”. Anuncia, também, o combate ao elevado spread bancário (pág. 41).

A coligação Haddad informa que irá “suspender a política de privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento nacional e a venda de terras, água e recursos naturais” (pág. 37). O novo “padrão de desenvolvimento pressupõe o papel de coordenação do Estado no investimento e a construção de sinergias com o setor privado e o terceiro setor” (pág. 40). A coligação informa que recuperará “a experiência do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa de Investimento em Logística (PIL)” (pág. 40).

Na política externa, defende a integração da cadeia produtiva na América e a global por meio dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), além de políticas que levaram o Brasil a protagonista no G-20 (pág. 11).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** defende a manutenção do tripé atual, com câmbio flexível, meta de inflação e meta fiscal. Cria um superministério, o da Economia, com as funções atuais dos ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Programas de Parcerias de Investimentos. Ao Ministro da Economia estarão subordinadas “instituições financeiras federais e o Banco Central”, que será independente (pág. 53).

Bolsonaro defende a privatização, processo que “terá por norte o aumento na competição entre empresas”. Afirma que “dificuldades políticas que poderiam surgir poderão ser contornadas com bem desenhadas ‘golden shares’ garantidoras da soberania nacional”. A “desmobilização de ativos públicos” será utilizada para a redução da dívida mobiliária federal (págs. 55 e 56).

Na política externa, é favorável à redução de “alíquotas de importação e de barreiras não tarifárias, em paralelo com a constituição de novos acordos bilaterais” (pág. 65).

{ SEGURANÇA

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** defende a recuperação das “condições operacionais das Forças Armadas”. Há necessidade de “equipamentos modernos, não somente veículos e armas”. Para a coligação, haverá “participação das instituições militares no cenário de combate a todos os tipos de violência”.

A coligação Bolsonaro lista oito medidas (pág. 32), entre as quais “reformular o estatuto do desarmamento para garantir o direito do cidadão à legítima defesa”, “reduzir a maioria penal para 16 anos” e “tipificar como terrorismo a invasão de propriedades rurais e urbanas”. Defende “garantia do Estado ao excludente de ilicitude a policiais” (pág. 32).

A **COLIGAÇÃO HADDAD** “retomará os investimentos e valorizará as Forças Armadas”, mas não sua transformação em “forças da segurança pública” (pág. 12). Defende programa de “redução expressiva de mortes violentas” e “vai priorizar o Plano Nacional de Redução de Homicídios” (pág. 30), incluindo a atenção a crianças, jovens, negros, mulheres e população LGBTI+” (pág. 31). Incentivará a “segurança pública cidadã”, com programas de segurança “e ações específicas com as políticas sociais, ofertadas de forma integrada pela União, estados, DF e municípios” (pág. 30). Quer a “valorização do profissional de segurança e o fortalecimento da polícia científica” (pág. 31). Irá aprimorar “a política de controle de armas e munições”.

{ REFORMA TRIBUTÁRIA

A **COLIGAÇÃO HADDAD** promoverá reforma tributária que “será orientada pelos princípios da progressividade” e compreenderá, “entre outras medidas, a tributação direta sobre os lucros, dividendos e a criação e implementação gradual do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), que substitua a atual estrutura de impostos indiretos” (pág. 41). Em relação ao imposto sobre a renda da pessoa física, afirma que vai “isentar quem ganha até cinco salários mínimos (R\$ 4.770), condicionando a aumento da alíquota para os super-ricos” (pág. 41).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** diz que promoverá a “gradativa redução da carga tributária bruta brasileira paralelamente ao espaço criado por controle de gastos e programas de desburocratização e privatização”, além da “simplificação de tributos e redução da tributação sobre os salários para o regime de capitalização de previdência” (pág. 57). Pretende a introdução de “mecanismos capazes de criar um sistema de imposto de renda negativo na direção de uma renda mínima universal” (pág. 57).

{ PRÉ-SAL E PETROBRAS

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** avalia que “depois da descoberta de pré-sal, a regulação do petróleo foi orientada pelo estatismo”. Irá remover “a burocrática exigência de conteúdo local”, pois avalia que a exigência “reduz a produtividade e eficiência” (pág. 72). Os “preços praticados pela Petrobras deverão seguir os mercados internacionais” (pág. 73). A coligação defende que a Petrobras venda “parcela substancial de sua capacidade de refino, varejo, transporte e outras atividades onde tenha poder de mercado” e o fim do “monopólio” do gás natural.

A **COLIGAÇÃO HADDAD** anuncia que tomará “iniciativas imediatas para recuperar as riquezas do pré-sal, o sistema de partilha e a capacidade de investimento da Petrobras” (pág. 5 e pág. 42). Reforça, também, a política de conteúdo local (pág. 42). Menciona que irá “recuperar o Pré-Sal” (pág. 37) e Fundo Social do Pré-Sal destinado à educação e saúde. Defende para a Petrobras “papel de agente estratégico do desenvolvimento brasileiro” (pág. 49). A política de preços da Petrobras “será reorientada”, dado custo inferior do petróleo retirado e refinado no Brasil, para “garantir um preço estável e acessível para combustíveis” (pág. 49).

{ AMBIENTE, AGRICULTURA E TERRA

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** faz menção, sem detalhamento de propostas, à constituição centralizada de estrutura federal “para cuidar de recursos naturais e meio ambiente rural, defesa agropecuária e segurança alimentar, política e economia agrícola” (pág. 68).

A **COLIGAÇÃO HADDAD** faz abordagem detalhada. Anuncia a “regulação do agronegócio para mitigar danos ambientais” e o estímulo à “exportação de produtos de maior valor agregado” (pág. 56). Destaca, ainda, o debate de “reforma agrária no centro da agenda pública nacional” e a regularização fundiária. (pág. 56). Menciona a “valorização da Amazônia” (pg58), criação do Programa de Transição Ecológica, inclusão econômica da pesca artesanal e fortalecimento da agricultura familiar (pág. 56).

{ TRABALHO E EMPREGO

A **COLIGAÇÃO HADDAD** avalia que houve a precarização das relações trabalhistas, desequilíbrio em favor do capital com a terceirização irrestrita, reforma trabalhista e contratos precários (pág. 39). Entende necessário “amplo debate com a sociedade” para a “elaboração de um novo estatuto do trabalho” (pág. 40).

A Coligação Haddad anuncia combate ao trabalho infantil e trabalho escravo e a geração de emprego por meio do crescimento, destacando o investimento em infraestrutura. Manterá a política de valorização do salário-mínimo - reposição pela inflação e variação positiva do PIB. Promoverá “debate sobre as condições necessárias para a redução de jornada de trabalho” (pág. 40) e o “Programa Meu Emprego Novo” com a retomada de investimentos da Petrobras, programa Minha Casa Minha Vida, atividades na economia social e solidária (págs. 20 e 37).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** criará “uma nova carteira de trabalho verde e amarela, voluntária, para novos trabalhadores”. Com a nova forma, quem ingressar no mercado de trabalho poderia escolher entre a “carteira de trabalho tradicional (azul) - mantendo o ordenamento jurídico atual” e a verde amarela, “onde o contrato individual prevalece sobre a CLT, mantendo direitos constitucionais” (pág. 63).

A coligação Bolsonaro trata a geração de emprego conceitualmente, como consequência do “liberalismo econômico” (pág. 12). Relaciona emprego a investimento. Destaca a “baixa eficiência brasileira em infraestrutura” - ferrovias, rodovias, aeroportos, etc. Na busca por investimentos, pretende adotar medidas para “desburocratizar, simplificar, privatizar, pensar de forma estratégica e integrada” a infraestrutura, pois “havendo baixo risco regulatório, o Brasil poderá atrair uma grande quantidade de investimentos, gerando empregos” (pág. 70).

{ EDUCAÇÃO

A **COLIGAÇÃO HADDAD** defende a formação de educadores e as metas do Plano Nacional de Educação, dentre elas, a destinação de recursos equivalentes à 10% do Produto Interno Bruto à educação. Para a Educação infantil, trabalha a “perspectiva de educação em tempo integral”. Defende a inclusão digital e educação de 4 anos a 17 anos (págs. 24, 25 e 26). Compromete-se em restabelecer o investimento em ensino superior, com “Institutos Federais fortalecidos, interiorizados e expandidos com qualidade e financiamento permanente” (págs. 26 e 27).

A **COLIGAÇÃO BOLSONARO** critica o que chama de “doutrinação e sexualização precoce” (pág. 41). Defende a prioridade à “educação básica e ensino médio/técnico” (pág. 45). O papel das universidades será o de formar jovens para o empreendedorismo. Propõe educação à distância, “importante instrumento e não vetada de forma dogmática”, alternativa em “áreas rurais onde as grandes distâncias dificultam aulas presenciais” (págs. 45 e 46).

Unidades

Dia 23 será aberto novo período de janeiro para reserva

Fique atento: na próxima terça-feira, dia 23, serão abertas as reservas para hospedagem durante o segundo período do mês de férias - de 7 a 13 de janeiro -, nas Colônias de Suarão e Ubatuba. Ligue a partir das 7 horas e faça sua reserva.



Piscina da Colônia de Suarão

Agenda

Outubro

Dia 20

APCEF em Movimento na Subsede de Bauru

Dia 27

Festa de premiação do Concurso de Desenho Infantil 2018

Novembro

Dia 10

Encontro da Diversidade - As Diferentes Formas de Violência contra a Mulher

Dias 26, 27 e 28

Ubatuba fechada para dedetização

Nossos espaços

- Avaré, (14) 3848-3000
- Bauru, (14) 3234-6166
- Campos do Jordão, (12) 3042-2177
- Clube, (11) 5613-5600
- Flat, (11) 3017-8306
- Suarão, (13) 3426-3860
- Ubatuba, (12) 3832-2452

Fale conosco

- (11) 3017-8300
- faleconosco@apcefsp.org.br
- @apcefsp
- facebook/apcefsp
- www.apcefsp.org.br

EXPEDIENTE

Diretor-presidente: Kardec de Jesus Bezerra. Diretora de Imprensa: Claudia Fumiko Tome. Jornalistas: Luana Arrais (Mtb 007108-4), Raissa Torres (Mtb 74.111), Raquel Benini (Mtb 39.593) e Tania Volpato (Mtb 24.688). Diagramação e artes: Cláudia Tieri e Marcelo Luiz. Impressão: TM Grafic. Tiragem: 13.500 exemplares. Sede: Rua 24 de Maio, 208, 10º andar, República, capital.

Conheça Capitólio (MG) em excursão da APCEF/SP em novembro

Serão duas datas: com saída na sexta-feira, dia 9, ou na segunda-feira, dia 26

O próximo destino dos excursionistas da APCEF/SP será Capitólio, em Minas Gerais, em duas datas: de 9 a 11 de novembro, sexta-feira a sábado, e de 26 a 29 de novembro, segunda a quinta-feira.

Com embarque e desembarque no Terminal Rodoviário Barra Funda, pacote inclui hospedagem no Hotel Escarpas do Lago, refeições, passeio de lancha pelos cânions, Vale dos Tucanos, Cascatinha e Lagoa Azul, lanche de bordo, guia e seguro viagem.

Informações e inscrições, (11) 3017-8339 ou convites@apcefsp.org.br. Vagas limitadas.



Eventos

Sábado tem atividades esportivas e de lazer na Subsede de Bauru

Dia 20 de outubro, sábado, tem APCEF em Movimento na Subsede de Bauru.

Vai ser um dia repleto de atividades esportivas e recreativas. Na programação tem café da manhã, jogos de basquete, futebol e vôlei, recreação infantil, almoço, apresentação do Coral Ribeirão Preto, partidas de truco e muito mais.

Inscrições e informações diretamente na Sub-

sede: Rua Francisco Pires Corrêa, 7-28, Panorama Parque, (14) 3234-6166 - bauru@apcefsp.org.br. Não perca!



Anúncios

Apartamentos

- Vd. quitinete, na República, capital, Av. Ipiranga, 200 m do metrô, esquina Santa Ifigênia, 40 m², reformado. R\$ 220 mil (cond. R\$ 280). Sandra, (11) 95966-6359.
- Aluga, Brás, capital, próx. metrô Bresser, 2 dorms. (1 suíte), sala ampliada, coz. americana, piscina, academia, salão de festas, churrasq., 1 vaga. R\$ 1.550 + cond. + IPTU. Genice, (11) 99912-0587.
- Vd., Vila Prudente, capital, Rua Ibitirama, em frente à padaria Cepam, próx. ao Shopping Central Plaza, metrô Tamanduateí, 69 m², 2 dorms., 2 wc., coz. grande. R\$ 300 mil. Genice, (11) 99912-0587
- Vd., no Guarujá, Morro do Maluf, 115 metros, 2 vagas. Emília, (13) 99706-8620.

Terrenos

- Em Parapanema, cond. Riviera de Santa Cristina XIII, lote 13/Q 1A, 450 m², clube náutico, restaurantes, piscinas, quadras poliesportivas, segurança e portarias. Doc. em ordem. R\$ 21 mil. Estuda proposta. Margarida, (11) 99464-9903 / (19) 3835-7525.

Sobrado

- Aluga ou vende, em São Roque, 3 dorms (1 suíte), cond. próx. à Rodovia Raposo Tavares. R\$ 1.800 (locação). Roberto, (11) 9611-7351.

Casas

- Vd., Jarinu, 55 min de São Paulo, a.t.: 1.108 m², á. c.: 243 m², 4 suítes, despensa, churrasq., gramada, 7 vagas. Doc. ok (Habite-se, planta, CRI). Alugada. R\$ 400 mil. Aceita financ. Sérgio, (11) 3023-1495 / 99938-1423 (Vivo).
- Vd., em Atibaia, R. Vitória, atrás da Av. Lucas Garcez, térrea, 250 m de terreno, sala e coz. integrada, 1 suíte, piscina, churrasq., 2 vagas. Júlio / Márcia, (11) 99964-6353.
- Vd., na Praia da Enseada, portal do Guarujá, 4 dorms., sala 3 amb., coz. / copa, dep. de caseiro, piscina, churrasq., 5 vagas. Emília, (13) 99706-8620.

Veículos

- Mercedes Classe A 190, 2001, preta, câmbio manual, direção elétrica, ar condicionado, som, bancos de couro, pneus em bom estado. R\$ 9 mil. Cláudio, (11) 95271-5992.

Permutas

- Gabriel Rocha Cruz, ag. Largo 13 de maio, deseja permuta para cidade de Vitória da Conquista, Bahia. Contato: (11) 3475-6300 / 3475-6300 / 96886-1031.
- Albien Miranda, TBN na ag. Itaim Paulista, SR Penha, deseja permuta ou triangulação para Suzano, arredores ou área meio. Contato: (11) 98333-2053.

Eventos

Nova Safra do Nosso Valor será exclusiva para aposentados

A nova safra do Nosso Valor - disponível a partir de 27 de outubro - está vindo com uma mala cheia de novidades. Além de ser apenas para os aposentados da Caixa, esta safra oferecerá pacotes de viagens com descontos especiais de até 70% para os associados (não associados conseguem descontos de até 40%).

Quanto mais moedas você tiver, maior o desconto. Para saber mais, acesse www.fenae.org.br/nossovalor. Dúvidas, ligue (11) 3017-8306.

Casa em Bertogiã, Praia do Indaiá

Aluga, para temporada ou fins de semana, litoral norte, c/ 2 dorms., 2 wc., churrasq., ar cond., ventilador de teto. Acomoda até 7 pessoas. Preço das diárias, baixa temporada: R\$ 280; alta temporada (dez., jan. e fev.): R\$ 350. Feriados prolongados a combinar. Anita, (11) 99451-2898.

Apartamento na Praia da Riviera

Aluga, para temporada ou fins de semana, Jardim São Lourenço, acesso às Praias da Riviera e Itaguapé, varanda gourmet com churrasq., 2 dorms., 2 wc., ar cond., hidro, piscinas, sauna, brinquedoteca, salão de jogos, fitness. Acomoda 8 pessoas. Paulo ou Maria, (11) 96713-5421.

Apartamento no Morro do Maluf, Guarujá

Aluga, para temporada ou fins de semana, no Guarujá, Morro do Maluf. Acomoda 8 pessoas, c/ 3 dorm., 2 vagas. Emília, (13) 99706-8620.

Para anunciar, envie e-mail para

classificados@apcefsp.org.br

Os itens anunciados são de responsabilidade do anunciante.